

Em uma casa comum, uma família é confrontada pela presença dos sete pecados, que se revelam no cotidiano de forma silenciosa e destrutiva.

Diante desse encontro, o lar precisa decidir o que deve permanecer e o que precisa sair.

A peça conduz a uma reflexão cristã sobre o coração humano, a humildade e a necessidade do amor de Deus.

A história de OS SETE PECADOS, se passa numa casa normal, como a minha e a sua...

A família é normal, e nem percebem a participação dos pecados, no dia a dia. Neste dia retratado, os pecados "resolvem se apresentar"...

... Uma família em casa...

Alan e o Caio entram , Caio comendo e Allan com cara de preguiçoso , criam um diálogo

Depois eles começam a brigar e chamam a mãe, Elis entra gritando já nervosa , chama o João e ele vem irritadíssimo leva os dois para dentro do quarto e bate neles ... o público só vai ouvir o barulho.

... depois ele retorna para sala resmungando e Elis acalma ele.

... Daí ela começa a falar da vizinha do carro novo da casa dela , o João fica nervoso e sai de casa e ela sai atrás dele.

Música de suspense

Entram os personagens : preguiça, luxúria , cobiça , gula ira, inveja e o orgulho.

Quando o casal retornam encontram algumas pessoas dentro de sua casa. Achando que eram ladrões, marido e mulher ficaram assustados.

MULHER: Que é isso, ai meu Deus é um assalto , ladrões , ladrões.

mas um homem forte e saudável, com corpo de halterofilista diz:

PREGUIÇA: Calma pessoal, nós somos velhos conhecidos e estamos em toda parte do mundo.

MULHER: Mas quem são vocês ?

PREGUIÇA: Eu sou a Preguiça . Estamos aqui para que vocês escolham um de nós para sair definitivamente da vida de suas vidas e de suas casas.

MULHER: Como pode você ser a preguiça se tem um corpo de atleta que vive malhando e praticando esportes ?

PREGUIÇA: A preguiça é forte como um touro e pesa toneladas nos ombros dos

preguiçosos. Com ela, ninguém pode chegar a ser um vencedor.

Uma velha curvada com a pele muito enrugada, que mais parecia uma bruxa diz

MULHER: Ai meu Deus quem é essa bruxa?

LUXÚRIA: Eu, meus filhos, sou a luxúria .

HOMEM: Não é possível ! você não pode atrair ninguém com essa feiura.

LUXÚRIA: Não há feiura para a luxúria, queridos. Sou velha porque existo há muito tempo entre os homens. Sou capaz de destruir famílias inteiras, perverter crianças e trazer doenças para todos, até a morte. Sou astuta e posso me disfarçar na mais bela mulher.

E um mau-cheiroso homem, vestindo roupas maltrapilhas, que mais parecia um mendigo diz:

MULHER: E você quem é ?

COBIÇA: Eu sou a Cobiça, por mim muitos já mataram, por mim muitos abandonaram famílias e pátria. Sou tão antigo quanto a luxúria, mas eu não dependo dela para existir.

uma lindíssima mulher com um corpo escultura e cintura finíssima. Seus contornos eram perfeitos, e tudo no corpo dela tinha harmonia de forma e movimentos.

GULA: E eu sou a gula .

MULHER: Ué , eu sempre imaginei que a gula fosse gorda.

GULA: Isso é o que vocês pensam ! Sou bela e atraente, porque se assim não fosse, seria muito fácil livrarem-se de mim. Minha natureza é delicada, normalmente sou discreta, quem tem a mim não se apercebe, mostro-me sempre disposta a ajudar na busca da luxúria.

Sentado em uma cadeira num canto da casa, um Senhor, também velho, mas com o semblante bastante sereno, com voz doce e movimentos suaves diz:

HOMEM: Bem , olha só que velhinho simpático, que mansidão aposto que é o único equilibrado de toda essa turma. Quem é você meu caro velhinho.

IRA: Eu sou a ira alguns me conhecem como cólera . Tenho muitos milênios também, assim como meus companheiros que estão aqui.

MULHER: Parece mais o vovô que todos gostariam ter !.

IRA: E a grande maioria me tem ! Matam com crueldade. Provocam brigas horríveis e destroem cidades quando me aproximo. Sou capaz de eliminar qualquer sentimento diferente de mim, posso estar em qualquer lugar e penetrar nas mais protegidas casas. Pareço calmo e sereno para mostrar-lhes que a ira pode estar no aparentemente manso. Posso também ficar contido no íntimo das pessoas sem me manifestar, provocando úlceras, câncer e as mais terríveis doenças.

MULHER: E você quem é ?

jovem que ostentava uma coroa de ouro cravada de diamantes, usava braceletes de brilhantes e roupas de fino pano, assemelhando-se a uma princesa rica e poderosa.

INVEJA: Eu sou a inveja. Faço parte da história do homem desde a sua criação - Diz uma jovem que ostentava uma coroa de ouro cravada de diamantes, usava braceletes de brilhantes e roupas de fino pano, assemelhando-se a uma princesa rica e poderosa.

MULHER: Como inveja, se é rica e bonita e parece ter tudo o que deseja ?

INVEJA: Há os que são ricos, os que são poderosos , os que são famosos e os que não são nada disso. Mas eu estou entre todos. A inveja surge pelo que não se tem e o que não se tem é a felicidade. Felicidade depende de amor, e isso é o que de mais carece a humanidade ... Onde eu estou, está também a tristeza.

Enquanto os invasores se explicavam, um garoto que aparentava cerca de cinco a seis anos, brincava pela casa sorridente e de aparência inocente, característica das crianças. Sua face de delicados traços mostravam a plenitude da jovialidade, olhos vívidos...

MULHER: E você garoto, o que faz junto a esses que parecem ser a própria personalidade do mal ?

O garoto responde com um sorriso largo e olhar profundo:

ORGULHO: Eu sou o Orgulho.

MULHER: Orgulho ? Mas você é apenas uma criança ! tão inocente como todas as outras.

O semblante do garoto tomou um ar de seriedade que assustou o casal, e ele então diz:

GAROTO : O orgulho é como uma criança mesmo, mostra-se inocente e inofensivo, mas não se enganem , sou tão destrutível quanto todos aqui, .. quer brincar comigo ?

A preguiça interrompe a conversa e diz:

PREGUIÇA: Vocês devem escolher quem de nós sairá definitivamente de sua casa. Queremos uma resposta.

(o casal fica pensativo, solicitam um momento e vão entrar em um acordo), depois de alguns momentos voltam a sala.

GULA: E então ? decidiram ?

MULHER: Sim. Queremos que o orgulho saia de nossa casa e de nossas vidas .

O garoto olha com um olhar fulminante para o casal, pois queria continuar ali.

Porém , respeitando a decisão dirige-se para a saída.

Os outros, em silêncio, iam acompanhando o garoto , quando o homem da casa pergunta:

HOMEM: Hei! Vocês vão embora também ?

O menino, agora com ar severo e com a voz forte de um orador experiente, diz:

GAROTO: Escolheram que o orgulho saísse de suas vidas e fizeram a melhor escolha.

PREGUIÇA: Porque onde não há orgulho, não há preguiça, pois os preguiçosos são aqueles que se orgulham de nada fazerem para viver, não percebendo que na verdade vegetam.

LUXÚRIA: Onde não há orgulho, não há luxúrias, pois os luxuriosos tem orgulho de seus corpos e julgam-se merecedores.

COBIÇA: Onde não há orgulho, não há cobiça pois os cobiçosos têm orgulho das migalhas que possuem, juntando tesouros na terra e invejando a felicidade alheia, não percebendo que na verdade são instrumentos do dinheiro.

GULA: Onde não há orgulho, não há gula, pois os gulosos se orgulham de suas condições e jamais admitem que o são, arrumam desculpas para justificar a gula, não percebendo que na verdade são marionetes dos desejos.

IRA: Onde não há orgulho, não há ira, pois os irados com facilidade destroem aqueles que, segundo o próprio julgamento, não são perfeitos, não percebendo que na verdade sua ira é resultado de sua própria imperfeições.

INVEJA: Onde não há orgulho, não há inveja, pois os invejosos sentem o orgulho ferido ao verem o sucesso alheio, seja ele qual for: precisam constantemente superar os demais nas conquistas, não percebendo que na verdade são ferramentas da insegurança.

Depois que sair a inveja a mulher bate a porta

HOMEM: Meu bem, agora que todos saíram não podemos deixar a nossa casa vazia, temos que preenchê-la o mais rápido possível.

MULHER: Sim meu bem, mas com o que nós vamos preencher. Parece que agora está tudo bem ...

Ah! Já sei.

HOMEM E MULHER: Queremos que o amor entre em nossa casa.

Entra Jesus,

NARRADOR: Ninguém tem maior amor do que este , de dar alguém a própria vida pelos seus amigos. João 15-13

Música sobre o amor de Deus

NARRADOR: (no final da música)

“E sobre tudo isto, revesti-vos de amor que é o vínculo da perfeição “. Cl 3:14

FIM